

Concreto: desafio e responsabilidade

Hoje a engenharia brasileira vive um momento especial, alavancado pelo crescimento econômico e social do país. A crise de confiança mundial teve consequências relativamente pequenas no Brasil, que já retornou a patamares muito significativos de expansão econômica.



Este desenvolvimento gera a necessidade de criação de infraestrutura adequada para seu embasamento e concretização. Obras viárias, portos, aeroportos, vias navegáveis, empreendimentos hidráulicos para água e energia, novas fontes de energia são necessidades urgentes, que utilizam largamente o concreto para sua realização.

Neste contexto aumenta a responsabilidade do IBRACON, cuja missão é criar, divulgar e defender o correto conhecimento sobre materiais, projeto, construção, uso e manutenção de obras de concreto, desenvolvendo o seu mercado, articulando seus agentes e agindo em benefício dos consumidores e da sociedade em harmonia com o meio ambiente. O Instituto percola por todas as fases e agentes da cadeia produtiva do concreto, com a característica fundamental de abranger fornecedores, consumidores e a academia.

No novo panorama, o IBRACON deve estar atento e fornecer soluções para a necessidade de mão-de-obra especializada e de qualidade, de ferramentas que incorporem a sofisticação que as novas pesquisas proporcionam, de normalização que permita um desenvolvimento sustentado da técnica, de publicações para a difusão de avanços e processo de engenharia, do fomento de novas pesquisas em todo o processo de utilização do concreto, e de criar

pontos de encontro e discussão para todos os envolvidos.

Ou seja, cabe ao IBRACON ajudar na criação de embasamento para que o crescimento seja possível, equilibrado por visão de sustentabilidade socioambiental, com melhoria de processos, diminuição de desperdícios e aumento da durabilidade. Esta atuação deve abranger toda a cadeia produtiva do concreto, com embasamento técnico-científico consistente e com a presença de todos os agentes do mercado de construção.

Portanto, o desafio do IBRACON continua enorme, mas, sem dúvida, ele está preparado. As diretorias anteriores foram imensamente felizes, pois, hoje, dentro de suas atividades, destacam-se uma inserção na comunidade técnica muitíssimo relevante, saúde econômico-financeira, transparência de processos e realização contínua do maior evento de engenharia civil do hemisfério sul.

O momento é de união em prol do desenvolvimento da cadeia produtiva do concreto, de discussão responsável de suas interações com a sociedade organizada, considerando a sustentabilidade socioambiental e, principalmente, é hora de melhoria da atuação do Instituto. Para tal, precisa-se de conhecimento, planejamento e, sobretudo, ações firmes na sociedade. Para sua legitimidade, este não é um trabalho da diretoria do IBRACON, mas sim de todos seus associados, que, com certeza, saberão traçar os rumos que deixarão a comunidade do concreto atendida e a nação brasileira satisfeita.

JOSÉ MARQUES FILHO
DIRETOR PRESIDENTE - IBRACON